
Como é que um verdadeiro líder servidor persuade?

“Os seguidores apoiarão totalmente uma iniciativa de seu líder, se essa iniciativa expressar o cuidado que ele lhes tem”
(Vozes Maristas, cap. 7 - Ir. Vincent de Paul)

Nelson Enrique Cárcamo Banegas
Diretor de projeto social
Província da América Central, Honduras



Sou ex-aluno marista, educador marista, leigo marista...Meus anos de estudante foram uma experiência familiar maravilhosa. Atualmente estou desfrutando muito da missão de leigo marista que me foi confiada.

Quando tive a oportunidade de ingressar no Marist High School como professora, gostei de trabalhar com as crianças e também de conviver com meus antigos professores. Foram quase 20 anos como professor de ciências naturais que passaram voando. Também me envolvi profundamente nas atividades leigas.

A obra marista em Honduras estava vinculada à Província de Compostela, Espanha. Este ano fizemos a transição para a Província da América Central. Foi uma transição que trouxe muitas mudanças, mas estou convencido de que serão boas.

No início de 2023 assumi o desafio de ser o diretor executivo do Projeto Horizontes Al Futuro (Horizontes para o futuro), um centro de formação integral para crianças (somente meninos) em situação de vulnerabilidade. Este centro está localizado na periferia da cidade de Comayagua, em Honduras. Esta missão é desafiadora, mas ao mesmo tempo é motivadora porque o trabalho que se faz é dedicado às crianças que mais precisam. É congruente com o sonho de São Marcelino Champagnat. Aqui trabalhamos com as crianças, “Montagne” de hoje.

Vim para Horizontes Al Futuro com o desejo e a vontade de fazer um bom trabalho e aprender com os outros. Dedico o máximo de tempo possível à instituição. Conto com os conselhos das equipes para tomar decisões. Coopero e comunico com todos. É um desafio assumir a lideran-

ça. A sucessão de um irmão marista que dedicou quase 30 anos de sua vida ao projeto não é fácil. O Ir. Goyo deixou um legado de muita vida e de relações institucionais. Chegar num ambiente assim requer muito esforço de persuasão para que a instituição continue funcionando com qualidade e permita a implementação de inovações.

A minha experiência de vida pessoal foi motivada por um desejo de autoaperfeiçoamento que me permitiu enfrentar as dificuldades. Este aspeto dá-me autoridade para encorajar os rapazes de Horizontes Al Futuro. Eu sou um exemplo de autoaperfeiçoamento. Estou orgulhoso das minhas conquistas e grato àqueles que me ajudaram. Posso dizer com confiança que quando se quer, consegue-se.

Agora que me cabe a mim exercer a liderança, faço-o com base nas seguintes convicções:

É essencial que o líder tenha a capacidade de persuadir a sua equipa a alcançar um excelente desempenho institucional. O líder convence pelo exemplo, pelo tratamento honesto e pelo cuidado com todos.

O bom líder dilui, não se esforça por se destacar, mas por ajudar os outros a desenvolverem o seu potencial em benefício da instituição.

Nos valores cristãos, o líder marista deve ser um exemplo genuíno, com um testemunho cativante e um bom trabalhador para o Reino de Deus.

O líder marista trabalha com integridade, honestidade e sempre preocupado com os outros, conseguindo assim sua colaboração, compromisso e lealdade em benefício da instituição.

O líder persuasivo deve ter uma visão alargada e transmitir confiança. Quando o líder sabe para onde está a ir, os seguidores cooperam e sentem-se protegidos.

O líder incentiva o trabalho em equipa. Os grandes projetos são construídos por equipas e não



por indivíduos.

A consistência na vida é um bom cartão de visita. Quando o líder se esforça por fazer as coisas certas, as pessoas apreciam e as oportunidades aparecem.

Para as organizações globais, como a Instituição Marista, as redes internacionais e a liderança local são boas estratégias, porque a partir do nível local, as idiossincrasias das pessoas são conhecidas, permitindo empatia e melhor atenção às necessidades; a partir do nível internacional, experiências, colaborações e financiamento são partilhados.

Há muitas necessidades humanas no mundo. Uma pessoa com o desejo de servir pode fazê-lo onde quiser. No entanto, trabalhar a nível local é muito importante. Há um grande valor em trabalhar para o melhoramento dos nossos concidadãos. Como hondurenho, sinto-me satisfeito por trabalhar para ajudar as crianças compatriotas da Horizontes Al Futuro e, conseqüentemente, as famílias hondurenhas.

Em conclusão, o líder marista deve persuadir pelo exemplo, no estilo de São Marcelino, centrado no amor a Deus, no bem-estar dos outros e na devoção a Maria. O bom líder dilui-se, não procurando superar-se, mas ajudando os outros a desenvolver suas potencialidades em benefício da instituição. Convido-vos a santificar o vosso trabalho e a evangelizar a partir daí, sendo líderes de dedicação, sem interesses particulares, mas com uma paixão vocacional para servir. Com estas características, sereis mais persuasivos e conseguireis implementar mudanças para o bem-estar da instituição e, portanto, de todos.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it